

AUTORES:  
- MAX HAETINGER  
- ERON DALMOLIN  
- MARCOS DIEHL

GARRA®



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

FOGO NO RÁDIO - UMA ESTÓRIA DE PAIXÃO E PERIGO

Cena 1 - Abertura:

(Palco vazio. Cortina fechada. Luz da platéia em resistência. O apresentador, de smoking, sai da última fila. Canhão de luz acompanha o apresentador até o palco. Ele tira vários papéis e começa a apresentar - é atrapalhado e eclético.)

Apresentador (tosse, tira do bolso um spray para garganta. Sorri para a platéia) fala bem pontuado:

- Senhoras e senhores, muito boa noite.

É com imenso prazer que venho até vossa presença para apresentar mais um espetáculo de beleza, cultura e lazer. Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer atodos, que de uma forma ou de outra colaboraram para a realização deste grande acontecimento. Agradecer aqueles que, sem medir esforços, enfrentam a labuta de sol a sol, de chuva à chuva, para dizer "presente", quando chamados à participar conosco nesta jornada, que hoje chega ao início do fim.

É como dizia o grande filósofo tailandês PEN TAYLOR: "É melhor nada ter, e não saber, no aguardo de um pode ser, a saber pouco ter, querendo tudo ser, sem saber o que querer."

(Da platéia, um senhor levanta emocionado, grita e bate palmas - Bravo. Bravo. - Ele vê que está sozinho; desculpa-se e sorri.)

Apresentador:

- Obrigado, obrigado. E assim, senhoras e senhores, sem mais delongas, como é de nosso feitio, passamos imediatamente ao grande momento da noite.

(Rufar de tambores.)

-Para seu deleite, chamamos a primeira candidata: Rosa da Silva Ketch.

(Canhão procura candidata na platéia. Música do Oscar toca alto.)

- Deve ter acontecido algum acidente com ela... claro, nada de grave, tenho certeza, mas a festa continua.

(Música do Oscar.)

- Passamos a chamar a segunda candidata: Julieta Shmuk.

(Espera e repete:)

- Chamamos Julieta Shmuk.

Protocolo	Central
Proc.	26131919
Fls.	30
Rubrica	B



**GARRA®**

Incrível, não? Parece que teremos de chamar a terceira candidata: Enair Shwartz./

(Atrás dele, alguém tenta, o tempo todo, chamá-lo.)

- Bem, vamos a um breve intervalo e logo retornaremos.

(Volta apresentador.)

- Senhoras e senhores, houve um pequeno equívoco, uma quase imperceptível troca de textos, mas vamos, agora sim, para o nosso espetáculo de hoje. Bem, gostaríamos inicialmente de agradecer a todos que de uma forma ou de outra...

(O apresentador é retirado violentamente do palco. A seguir, um segurança anuncia secamente:)

- Apresentamos... FOGO NO RÁDIO, UMA ESTÓRIA DE PAIXÃO E PERIGO...



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025



# GARRA®

## Cena 2 - RÁDIO ANTIGA

(Pelo centro do palco, ainda com a cortina fechada, começam a sair, em ordem, ARNALDO (locutor oficial da Rádio Entupy, de Pouso Alegre), MIRANDA (locutor 1), JOFRE (locutor 2), EDMUNDO (locutor 3 e técnico em efeitos) e CLÁUDIA (locutora 4). A cena começa com Arnaldo abrindo a programação com o prefixo da Rádio:)

1- ZY KH 1313.4,98 - Rádio Entupy de Pouso Alegre - 1001 quilohertz, 50 watts de potência. Uma rádio jovem, moderna e atual. Na Rádio Entupy você tem a informação precisa, o papo descontraído, solto e sem frescura, a música que é uma brasa e a novela que apaixonava.

(Sobe trilha. Iniciam os comerciais, com interpretação dos locutores:)

2- O tempo passa (Música do Fagner)

3- E o cabelo vai caindo... cai, cai, cabelo devagar... (Música do "Cai, cai sereno")

4- Vamos abrir a roda, quem vai querer... (Música da Sara Jane)

5- Meu amigo: Se a sua cabeça já está parecida com a planta baixa de um aeroporto de mutuca, não perca a cabeça e nem o cabelo. Use o tônico paraquedas Capinsinamôl.

(Entra jingle Capinsinamôl)

*Todos* - Capinsinamôl. O tônico paraquedas de todos os tipos. Não basta ser tônico. Tem de ser Capinsinamol.

5 - (Arroto forte) EDMUNDO

6- Você não anda bem do estômago? Não perca a cabeça de novo. Agora chegou Arrotex-drágeas. Após aquele mal-estar passar, espere dois dias e tome Arrotex-drágeas. Arrotex-drágeas elimina toda aquela vontade de comer salame, nhoque e goiabada. Arrotex-drágeas não tem contra-indicações, a não ser da concorrência. Pra tirar as dúvidas, consulte o seu anestesista.

*Cazuza* - Faz parte do meu show, faz parte do meu show, meu amor... (Música Cazuza)

*Peito* - É... Chega um momento na vida da gente que é preciso se prevenir. Funerária By By, So long, Farewell. O ombro amigo no momento difícil. A funerária By By, So long, Farewell tem para pronta entrega caixões em madeira de lei, embuia, cedro e pinho sol. Não perca a promoção da semana: Se você morrer até às 18 horas, não paga as flores. Na compra de dois caixões você ganha um prêmio surpresa: Uma serra tico-tico e um pé-de-cabra para o caso de morte latente. Funerária



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025



**GARRA®**

Protocolo	Central
Proc.	26131919
Fila	32
Rubrica	B

ria By By, So Long, Farewell. Caixões sob medida, que se encaixam direitinho no seu orçamento. Ali, bem ao lado da corretora de jazigos This is the end.

(Entra canção Garavalo. ~~Estou comprando uma casinha pra minha família morar... Pagando um preço baratinho sem o bolso apertar...~~)

~~Vozes~~ - E agora, mais uma edição de Faça Fácil, a receita super prática, com o patrocínio de Arrotex-comprimidos!

~~Tome nota:~~ A receita de hoje é Tortillas de uva-passa. Retire as sementes de 2 quilos de passas de uva. Recheie cada passa com castanhas picadas. À parte, peneire 2 xícaras de açúcar, 2 xícaras de farinha e acrescente 20 ovos de galinhas-de-angola, batidos separadamente. Misture tudo incluindo as passas. Depois, unte 80 forminhas com mateiga pãvilhadas de farinha. Vai ao forno por aproximadamente 20 minutos. Prepare uma calda rala e deixe as tortillas de um dia para o outro até ficarem embebidas em calda. Coloque em papel celofane e sirva. Pronto. Está no ponto mais uma delícia "Faça Fácil", a receita prática. x

~~Patrocínio Arrotex-pomada.~~ Consulte o seu urologista.

(Entra música melodramática e gemidos)

- A partir de agora a Rádio Entupy passa a apresentar:

(Sobe trilha com gemidos)

- No palpitar das horas - a novela paixão.

(Sobe trilha com gemidos mais ofegantes)

(Loc) - No capítulo de ontem, ONOFRE descobriu que estava sendo traído por JANAÍNA, que tinha um caso amoroso com RICARDÃO, seu motorista. O que Janaína não previra é que PAULETTE, a governanta gay da mansão dos ALMEIDA PRADO DE ALBUQUERQUE contara tudo a Onofre. Onofre decidira por uma solução cabal: eliminar Ricardão, e assim fugir com todo o dinheiro do resgate, obtido com o sequestro do empresário ERMENEGILDO ALMEIDA PRADO DE ALBUQUERQUE. Ricardão havia realizado o sequestro sob a direção e produção de Onofre, mas estava prestes a se tornar uma vítima da ganância e do ciúme bobo. No palpitar das horas - o seriado paixão. Capítulo 212. x

(Janaína)

- Oh, Onofre querido. Essa sua mania de mandar detetives me seguir já está se tornando insuportável.

(Onofre)

- Ahá, então você admite que é horrível ter uma vida dupla, ter coisas a esconder de seu próprio marido?

(Janaína)

- Sim, sim, Onofre querido. É horrível. Ainda mais



com o péssimo gosto que você tem para escolher os detetives. Os únicos que valeram a pena foram o FONSECA, o PALHARES e o MAGALHÃES.

(Onofre)

- Aqueles miseráveis incompetentes. E ainda me causaram um prejuízo de 450 cruzeiros para eliminá-los... visto que cada bala já está o absurdo de 150 cruzeiros.

(Loc)

- Enquanto isso, não muito longe dali, Ricardão está fazendo as malas...

(Ricardão)

- Vamos logo com isso seus imbecis. Não temos o dia todo. Temos de fugir do País ainda hoje. O idiota do Onofre descobriu o velho truque de beber no meu caneco de chopp enquanto eu danço com a mulher dele, e agora quer me liquidar. Mas ele verá que comigo o furo está lacrado. Além de fugir com todo o dinheiro do resgate, levarei Janaína comigo para lavar as minhas cuecas. Ah, Ah, Ah...

(Loc)

- Sem desconfiar que Onofre, de revólver em punho, está va tomando um elevador rumo ao seu apartamento, Ricardão tentava, em vão, ligar para Janaína. Janaína já não podia mais atendê-lo. Ela fora até a mansão dos Almeida Prado de Albuquerque tentar vender o telefone, e assim conseguir um trocado por fora.

(Janaína)

- Oh, doutor Ermenegildo Almeida Prado de Albuquerque. Este telefone é uma raridade. Desocupado então, existem apenas 500 no País. Ora, vamos instalá-lo no seu quarto, onde o senhor poderá ver como funciona direitinho... além disso ficaremos mais à vontade para negociar... o senhor tem vinho importado aí?

(Loc)

- Janaína não conhecia o sentido da palavra escrúpulos. Fazia ligações perigosas com todo mundo. Paulette, a governanta gay da casa dos Almeida Prado de Albuquerque não se ca-bia em indignação.

(Paulette)

- É incrível como os homens podem cair no conto dessa perua. Ah, mas a patroa vai saber disso, os seus dias estão contados. Sem falar no Ricardão, que certamente vai fazer



## GARRA®

ela lavar as cuecas dele. Ah, não sei o que seria desta casa sem mim. Qualquer dia eu faço uma operação igual à Roberta Close e aí não vou ter saco pra mais nada. Por mim que abiche.

(Loc)

- No apartamento de Ricardão, a tragédia se consumara. Após descarregar as três balas restantes de seu revólver em sua vítima, Onofre tentava reanimar Ricardão, pois esquecera de lhe perguntar onde havia escondido o dinheiro.

(Onofre)

- Ricardão, seu canalha. Não morra ainda. Vamos, reaja. São apenas três tirinhos. Você está exagerando. A menos que você não seja mais o durão de antigamente...

(Ricardão)

- Isso nunca... Amolecer jamais... Sua mulher, Janaína, sabe do que estou falando...

(Loc)

- Onofre não resistiu a este ultraje, e num asseso de ciúme bobo, disse adeus ao dinheiro. Nisso chegou a polícia.

(Efeitos)

(loc)

- O que acontecerá? Conseguirá Onofre convencer os policiais de que não é o que eles estão pensando? Conseguirá corromper o delegado com um dinheiro que ele não sabe onde está? E Janaína? Após a ligação com o doutor Ermenegildo Almeida Prado de Albuquerque e sua fortuna, abandonará Onofre e Ricardão, seus únicos e verdadeiros amores? E Ricardão? Morreu mesmo, ou tudo não passara de um plano maquiavélico para fazer Onofre gastar suas últimas balas? Não perca o capítulo de amanhã e descubra por quê Paulette trancou a faculdade e decidiu ser governata. No palpitante das horas - a mini-série paixão. Amanhã, capítulo 318, excepcionalmente no mesmo horário.

(Sobe trilha gemidos)

(Loc)

- A sua Rádio Entupy de Pouso Alegre, ZY KH 1313.4,98 está encerrando a sua programação. Voltaremos a qualquer instante em edição extraordinária, ou quando sentirmos que é o momento, desde que pinte naturalmente. Boa noite.

(Entra vinheta encerramento)

OFICINA TEATRAL CARLOS CARVALHO

Coordenação de Artes Cênicas  
Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre

GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

AV. GETÚLIO VARGAS 489/204 CEP 90.060 TELEFONE (0512) 339131 PORTO ALEGRE - RS



**GARRA®**

Cena 3 - O INÍCIO

(A cortina se abre e os locutores antigos retiram-se. Todos saem pela esquerda, exceto Edmundo, que sai pela direita com um jornal debaixo do braço. Luz o acompanha. Ele entra em casa atrapalhado - uma de suas principais características. É um quarto de pensão com uma cama, penteadeira, armário, pia, um cabide de roupas e um rádio antigo. Edmundo liga o rádio, acerta o relógio, prepara-se para dormir tirando a roupa e ficando de ceroulas e camiseta, e coloca uma touca. A rádio toca a vinheta "carneirinho". Ele deita sorridente e adormece. Luz cai em resistência e acende no canto esquerdo do palco, acompanhando a entrada do locutor SERGINHO D.J. Ele se dirige para o estúdio da RÁDIO AMIZADI FM, A RÁDIO AMIGA. Abre a porta, liga a luz do estúdio, larga uma pilha de CD num canto, prepara tudo e olha para o relógio que marca 5:59. A luz "no ar" entra em ação. Entra vinheta de abertura em off.

(Serginho D.J.)

- Bom, bom, bom, amanhecer com sua Rádio Amizadi, a rádio amiga. Seis horas e um minuto no Porto Sorriso, Serginho D.J. na comunicação acordando com você. Levante, acorde entre no embalo de... (Som pesado, ele fica agitando na gabine de som, ao embalo da música. Luz diminui e acende no quarto de Edmundo, onde ele acorda assustado com o som que toca no seu rádio-relógio. Edmundo envelheceu. O cenário é adaptado para demonstrar a passagem do tempo, 35 anos. Quando tira a touca, revelam-se os cabelos brancos. Mais atrasado que no passado, ele tenta levantar-se para desligar o rádio-relógio, mas tropeça no pinico. Alcançando o rádio-relógio ele baixa o volume, olha a hora e percebe que está atrasado. Corre, lava o rosto, deixa cair o espelho, coloca-o no lugar, vai escovar os dentes e a pasta de dentes não sai. Ele força, a pasta espirra no terno que está num cabide. Ele olha apavorado, tenta limpar. Luz diminui em resistência. Acende luz no estúdio.

(Vinheta Amizadi)

(Serginho)

- Lindo dia de sol no Portinho, 16 graus, não perca a hora; desperte no ritmo da sua, da minha Rádio Amizadi FM, a rádio amiga. Hoje é um dia muito especial para nós, são 10 anos no ar, acordando e dormindo ao seu lado. Te liga nessa, grande festa de aniversário no no Clube..... com todos os comunicadores aqui da Amizadi. É só passar aqui na



## GARRA®

rádio e pegar grátis o seu convite. Agite agora no ritmo de ...

(A luz acende no set de Edmundo. Ele já está vestido. Olha-se no espelho - somente o arco. Está de frente para o público. Analisa sua aparência, olha os cabelos, nota a mancha no terno e tenta escondê-la, colocando um lenço no bolso. Contenta-se com o resultado. Vai até a cômoda, tira a pasta e põe na cama. Senta-se ao lado dela e começa a verificar papéis para sair. Na rádio passa o informativo das 7 horas.

(Off)

- Notícias da Rádio Amizadi, de olho no mundo, no país, no estado, aqui. E vocês nem sabem, as greves estão tomando conta da era Collor. Nossa unidade no centro disse que os grevistas estão em frente das lojas e bancos. A polícia já foi chamada no local, que loucura.

(Edmundo, agitado, levanta. Rapidamente vai até a cômoda, pega um cacete e sorri para o público. Guarda a pasta. O noticiário continua.)

(Off)

- E o transporte público está parado de novo. A tarifa não aumentou e os patrões não cedem. Nem os táxis, vejam só, nem os táxis estão rodando.

(Edmundo vira para a cabeceira e pega a chave do carro. Mostra para a platéia e faz menção de levantar. Sua pasta abre e cai tudo. Ele junta rapidamente. Rádio:

(Off)

- Esta é para você, amigo aposentado. (Edmundo pára), os bancos cancelaram o pagamento, em protesto ao descaso do INAMPS para a regularização deste sistema. (Ele pára e olha desolado. Fala:)

(Edmundo)

- Eu esperei este tempo todo para me vingar. E não vai ser uma greve, dinheiro ou tumulto que vai me deter. (Ele solta a pasta e pega uma sacola, coloca um óculos escuro e outros apetrechos e sai de casa, numa atitude suspeita. Luz cai e acende com um canhão no canto oposto. Edmundo sai de cena.)





**GARRA®**

Cena 4 - TÁXI I

(Roberto, um rapaz novo, bem vestido, aparece calmo e sorridente, carregando uma mala muito estranha e incômoda, ele nem liga. Caminha até o canto do palco e tenta atacar um táxi. Ele estica o braço, chama várias vezes, espera um pouco, então resolve andar para pegar um táxi mais adiante. (Áudio: barulho de trânsito.) Ele sai de cena. Canhão apaga. Luz acende no estúdio)



**GARRA®**

Cena 5 - NO PALPITAR DAS HORAS

(Acende a luz no estúdio. O locutor baixa o telefone e fala. Toca vinheta da rádio.)

(Serginho)

- Agora são dez pras dez, o tempo é bom. Temperatura de 25 graus. O sol brilha na cidade sorriso. E não esqueça: hoje, 10 anos da Rádio Amizadi FM, a rádio amiga. E você estará conosco no clube..... muitos brindes, discos, camisetas, camisinhas, mulher inflável... É descontração, é alegria, é Amizadi, uma rádio amiga. E os seus comunicadores prediletos estarão todos lá, fazendo a festa com você. (Entra vinheta comercial)

(Entra no estúdio o locutor do próximo horário, Josué Augusto, "O belo")

- E está chegando aí pra ficar com vocês, das 10 às 2, a revelação do momento. Grande contratação do time da sua Rádio Amizadi, a rádio amiga.

(Josué)

(Risos.) Muito obrigado pelos elogios. A partir de hoje, sempre neste horário, Josué Augusto, "O belo" animando o seu meio-dia.

(Nos estúdios da rádio, o telefone toca. O comunicador, inexperiente em sua primeira semana, resolve atender no ar.

(Josué)

- E agora, mais uma ligação da Amizadi. Pediu, levou. Alô, quem fala?

(Tiete)

- É a Maria Claudir, a louca por ti, gatinho. (O locutor, meio sem jeito, tenta contornar a situação, mas é interrompido logo que tenta falar.)

(Tiete)

- Sabe que tu tá uma gracinha? Te vi hoje, entrando na rádio, com aquela camisa linda, tão sexy. Onde tu comprou tem pra homem? (Josué, cada vez mais sem jeito, limita-se a dizer:)

(Josué)

- Isso é descontração. Isso é Amizadi. E qual é a música que você vai pedir?

(Tiete)

- Olha amor, era brincadeira, viu? Eu te acho um pedaço de mau caminho, o amor que sinto por ti é tão lindo...

CENAS  
6/7 -  
A FÃ



**GARRA®**

(Josué)  
- Pediu, rodou. Tá para você, PLACA LUMINOSA - NOSSO AMOR É LINDO...

(O locutor baixa o telefone. A fã continua na linha. Ele volta a falar com ela. A música repete sem parar.)

(Josué)

- Alô.

(Tiete)

- Ai. (suspirando) Fiquei muito magoada contigo, viste? Pensei que tu tinha desligado.

(Josué)

- Que é isso, gatinha. Mas, onde é que tu me viu antes, mesmo?

(Tiete)

- Era brincadeira, gato. Eu não saio de casa. Mas como tu é, hein? (O comunicador, olhando-se no espelinho que carrega consigo, descreve-se para a fã - dá as características totalmente diferentes das suas.) *Não dá para ver o rosto*

(Tiete)

- Ai. Tu deve ser lindo. Essa tua voz me enlouquece. *A gente*  
(Nisso entram no estúdio, o diretor da rádio e o programador. *seu*  
Ao vê-los, o locutor bate o telefone. O diretor e o programador discutem com o comunicador: *o lou*

(Diretor) *Perce.*

- O que é isso, rapaz? Essa música tá tocando a manhã inteira. Já rodou quatro ou cinco vezes.

(Apaga luz no estúdio em resistência.)

(Acende a luz no outro set.)

(A fã está em sua casa, junto ao telefone.)

(Tiete)

- Alô? Alô? É. tem gente que não sabe receber um elogio, não dá valor ao carinho que a gente tem pra dar. Tiete é tiete. Por que eu (dirigindo-se para o público) sô assim, passou do meu lado, é famoso, bonito, locutor, jogador de futebol, ator ou cantor, ah, eu agarro mesmo. (Nesse momento a música que rodava é trocada por "Tieteta" de Luís Caldas.)

(A fã pega a vassoura e sai dançando e limpando, enquanto canta sua versão da música:)



**GARRA®**

(Tiete)

- Vem meu ator,  
Vem meu cantor,  
Que eu vou te adorar.  
Meu jogador,  
Meu locutor,  
Hoje eu vou te agarrar.

Tiete não foi feita  
Pra ficar olhando, não;  
Quer puxar cabelo,  
Dar carinho e beliscão.  
Tiete quando ama  
Fica toda assanhada,  
Se falam mal do ídolo,  
Ela baixa a porrada.

Tiete, tiete,  
Os olhos de tiete  
Sempre a brilhar.

Tiete, tiete,  
A boca de tiete  
Tá querendo te beijar.

(Tiete dirigindo-se para o público:)

- Ai. Eu já me encontrei com tanto ídolo meu. É uma emoção. Só de me lembrar me dá um negócio.

(Ela larga a vassoura num canto, abre uma gaveta e começa a tirar posters e fotos e fala sobre seus ídolos. Da primeira gaveta ela tira a foto do Tony Ramos. Coloca-a sobre o peito, sem revelar a foto para o público.)

(Tiete)

- Eu adoro homem desse tipo. Cabeludo, musculoso, viril. O primeiro da minha vida foi ele. (Mostra a foto para a platéia) Quando todos queriam saber quem matou o "Salomão Hayala", ele já tinha me chamado de "minha filinha" e passado a noite brincando de "Pai Herói". Depois eu comecei a curtir os mais jovens. (Abre a porta do guarda-roupa.) O Paulo César Grande. Ai, como era grande. O Edson Celulari eu não resisti e gritei: "Vem cá meu Jean Pierre e me crava tua espada. (Ela abre a geladeira, fecha a cortina da cozinha; e sempre onde ela toca aparece um poster ou foto.)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025



## GARRA®

- É, mas quem pensa que vida de tiete é só esse mar de rosas, não sabe o que é ser tiete. (Pausa extremamente dramática, música triste.) Ser tiete é fazer plantão no aeroporto, saber de cor o telefone de todos os hotéis, chegar sete horas antes dos portões abrirem, é ver a passagem de som, montagem de luz. Ser tiete é devotar sua alma aos seus ídolos. (Vai até a boca de cena e ajoelha-se.)

(Oração da tiete)

- Oh, meu ídolo.

Sejai instrumento da tua adoração.

Onde houver show

Que eu te veja na pista.

Onde houver peças

Esteja na primeira fila.

Fazei que eu procure mais

Amar que ser amada

Pois é dando que vocês nos recebem...

(Levanta-se rapidamente e arruma-se)

(Tiete)

- Bem, mas não é essa baixaria de sair dando por aí.

Tem que ver direitinho onde vão se meter, né? Bom... já falei muita bobagem, vamos ao que interessa... ao trabalho.

(Ela senta numa mesa e começa a escrever pilhas de cartas - Caminhão do Faustão; Em que palavra parou a música, etc...

Enquanto ela fala, luz apaga em resistência.)



**GARRA®**

Cena 8 - FAXINEIRA

(Acende luz no estúdio. O locutor seca o rosto com lenço, ainda visivelmente nervoso pelo ocorrido. Puxa o espelho do bolso, olha-se. No ar.)

(Josué Augusto)

- No escritório, em casa, em qualquer lugar, Rádio Amizade FM, a sua rádio amiga. Com você, Josué Augusto, "O belo", e mais um sucesso pra você. (Roda música. Entra no estúdio uma faxineira muito estranha. Começa a espanar o pó do estúdio. O locutor, lendo jornal, começa a tossir e a reclamar.)

(Josué)

- Minha senhora, (cof, cof) faça-me o favor de fazer isso em outra hora.

(Faxineira)

- Olha, meu filho, eu trabalho aqui faz 15 anos, "sô prata da casa. 15 anos soprando poeira, juntando bagana, limpando cinzeiro, lavando janela, varrendo escritório. Tem dó, meu filho, tem dó, sô prata da casa.

(Josué)

- Tudo bem, minha senhora, tudo bem.

(Fax)

- Tu sabe o que é 15 anos soprando poeira, juntando bagana, limpando cinzeiro, lavando janela, varrendo escritório, sô prata da casa, meu filho.

(Josué)

- Minha senhora, por favor, estamos entrando no ar.



**GARRA®**

- 13 -

E não perca hoje no clube..... a sensacional festa de 10 anos da sua rádio Amizadi. Estaremos todos lá, com sorteio de muitos brindes e grandes atrações. Evocê vai estar conosco; é só passar aqui na rádio e pegar o seu ingresso. (Roda música. Faxineira está atrás do locutor assoprando poeira nele. O locutor começa a tossir e fala:)

(JOSué)

- A senhora vai acabar me matando, assim.

(Fax)

- Meu filho, são 10 anos soprando...

(Jôsué)

(Interrompendo) - Tá bom, tá bom. Por favor, a senhora poderia me trazer um copo d'água, essa poeira está fazendo mal para minha voz. (Ela vira-se, pega a água em cima do balcão, coloca um comprimido no copo e mexe com o dedo. Entrega a água. O locutor agradece e bebe num só gole.)

(Josué)

- Muito obrigado, a senhora é muito gentil (irônico.)

(Fax)

- De nada, quando precisá é só chamá. Ela se vira e fica cuidando de "canto de olho". O locutor roda uma música e cai duro. A faxineira vai até ele e verifica se ele está "fo roa do ar". Mexe nos botões fazendo o mesmo com a rádio. Coloca uma fita. Roda mais um capítulo da novela "No Palpitar das Horas". Após, corre até a porta e grita.)

(Fax)

- Socorro. (Chega correndo a secretária da rádio, Bernardete, olha para o locutor e grita.)

(Sec)

- Socorro. (Chega o diretor da rádio. A secretária fica do lado de fora olhando o diretor que tenta reanimar o locutor. Chegam os técnicos, que ao verem a secretária gostosa, ficam ao seu lado, agachados, arrumando a fiação e apreciando.)

(Sec)

- Ai, será que ele vai ficar bom? (Dirige-se para o diretor.) Tenta a respiração boca-a-boca.

(Tec2)

(Dirige-se para o técnico 1) - Da próxima vez que eu tomá um choque e apagá, tu já sabe; chama ela e pede esse tratamento. (A secretária escora-se na porta, põe a cabeça



**GARRA®**

pra dentro do estúdio e pergunta:)

(Sec)

- Ai, meu deus, será que eu posso fazer alguma coisa pra ajudar ele a levantar? (Os dois técnicos olham para a secretária, olham-se e concordam, acenando com a cabeça.)

(Tec 1e2) → Sec

- Já fez... (A secretária só agora nota a presença dos técnicos.)

(Sec)

- Vocês dois aí, o que tão olhando?

(Tec 1) EPC

- Tudo.

(Sec)

- Tudo o quê?

(Tec 1)

- Tudo que é preciso prá testá a resistência do cabo.

(A secretária sai e os técnicos ficam rindo. Luz apaga na cena. Canhão segue a faxineira que sai sorrateiramente. Ao chegar próxima à perna do palco, ela tira a peruca e o avental revelando-se Edmundo. Ele sorri e sai. Luz apaga. Entra vinheta "Riso macabro".

#### Cena 9 - TÁXI II

(Volta Roberto e sua mala. Ele está um pouco mais cansado. Barulho de trânsito intenso. Ele solta a mala e tenta pegar um táxi. Estende o braço e nada. Arrasta a mala até o canto oposto. Tenta novamente e nada. Olha para o público e sorri, dando um ar de dono da situação, pega a mala fazendo pose, tropeça na mala, sorri e sai. Canhão apaga. Acende luz no estúdio.





Cena 10 - ESTÚDIO

(O novo locutor assume. É H. Romeu. O diretor fala da porta do estúdio já saindo. Tudo, agora, está mais calmo.)

(Diretor)

- Tira essa fita e entra logo no ar. Hoje é aniversário da rádio. Não podemos perder um só minuto de divulgação. E é só aqui que acontece isso mesmo, que droga... O diretor sai, falando pelos corredores. Luz fica só no estúdio. Toca vinheta e ele fala:)

(Romeu)

- Desculpem a nossa falha. E não se esqueçam da festa de 10 anos da rádio Amizadi FM, a rádio amiga. É hoje, no clube..... com muitos brindes e muita animação. Agora em sua companhia, H. Romeu, a tarde toda com você. E vamos começar com um grande sucesso que você certamente vai ouvir na nossa festa. (Roda música. Luz apaga em resistência no estúdio. Acende na sala do diretor.)

Cena 11 - O TESTE

(Sec)

- Dr. Moreira, o senhor Joel Atanagildo está aqui na recepção.

(Dir)

- Por favor, faça-o entrar. (Entra o locutor que tem voz de veludo. Senta na frente do diretor.)

(Dir)

- Por favor, sente-se.

(Joel)

- Obrigado e boa tarde. (O diretor olha para ele com estranheza.)

(Dir)

- Bem, senhor Joel...

(Joel)

- Atanagildo.

(Dir)

- Bem, certamente você tem experiência em rádio, não é?

(Joel)

- Quanto à experiência eu já tive passagens memoráveis por diversas emissoras. Mas o reconhecimento veio quando eu



## GARRA®

estive na rádio ZYK - 769 - Rádio Ponta-Grossa em Curalinho, "uma questão de gosto". E posteriormente, ao assumir como comunicador na rádio ZYZ 24.24 - Rádio Perobá de Pelotas, "botando tudo na roda". Bem, depois... (O diretor interrompe.)

(Dir)

- Tudo bem, eu já vi que você tem muita experiência, Joel Atanagildo... (Joel interrompe.)

(Joel)

- "Seu parceiro esta noite".

(Dir)

- Como?

(Joel)

- "Seu parceiro esta noite". É como eu assinava meu espaço.

(Dir)

- Ah, certo... Nós estamos com problemas no quadro de funcionários, e se você estiver disposto, poderá começar esta noite mesmo.

(Joel)

- Muito obrigado, muito obrigado. É claro que eu quero. O senhor não vai se arrepender. Joel Atanagildo, o seu parceiro esta noite vai transformar o IBOPE, vai vender, cantar...

(Dir)

- Ok, muito obrigado. (Ambos levantam-se e apertam as mãos. Enquanto Joel sai, o diretor fala baixinho.)

(Dir)

- Hoje vai ser um daqueles dias. (Luz cai na sala do diretor. Canhão acompanha Joel Atanagildo, que cruza com a secretária da rádio. O canhão passa a segui-la. No áudio ouve-se o "riso macabro". Ela dirige-se para o estúdio.)

OFICINA TEATRAL CARLOS CARVALHO

Coordenação de Artes Cênicas  
Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre

GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

AV. GETÚLIO VARGAS, 489/204 - CEP 90.060 - TELEFONE (0512) 33 9131 - PORTO ALEGRE - RS

# GARRA®

## Cena 12 - ESTÚDIO PAUTA

(A secretária entra no estúdio com as pautas e cartuchos novos. O locutor H. Romeu, ao vê-la, diz:)

(Romeu)

- Essa que tá rodando é pra ti, gatinha. (Toca "O nosso amor é demais".)

(Sec)

- Como sempre, galante, né Romeu?

(Romeu)

- É a tua presença. (Só agora ela larga o material.)

(Sec)

- Tá tudo aqui, os cartuchos e a pauta.

(Romeu)

- Bernardete, vou te dizer uma coisa. Não existe ninguém nesse mundo que segura a minha pauta com tanto carinho. (Ela repreende-o.)

(Sec)

- Romeu. Tu sabe que eu não gosto dessas intimidades aqui.

(Romeu)

- É, mas lá na academia acaba esse mistério.

- Ah, é que lá é diferente, muito mais solto, mais energia, corpo... Falando nisso, tu não vai na aula de lambada hoje?

(Romeu)

- Vou. E estou louco pra ser seu parceiro.

(Sec)

- Você só pensa nisso?

(Romeu)

- Não, eu penso nas outras 1000 posições que o Cama Su tra me permite, todo dia. (Ela vai saindo)

(sec)

- Tchau, Romeu. Nos vemos na aula, hoje à noite. (Vai até a porta do estúdio, vira-se e diz:) Ah. Eu vou com aquela saíinha lilás que tu gosta. (O locutor suspira.)

(Romeu)

- Ah, essa mulher me bota no ar. (Entra no ar.)

Rodou aí Roberto Carlos, nosso amor é demais. Não perca a hora, são duas e dois na cidade sorriso. Solte-se agora com o embalo do irreverente Magazine, nessa grande recordação. (A luz cai em resistência e acende num escritório.)

# GARRA®

## Cena 13 - AS SECRETÁRIAS

(No rádio toca "Eu sou boy", do Magazine. Entra correndo um jovem office-boy. Entrega cartas a cada uma das três secretárias que estão na sala e fica cruzando o palco várias vezes, como se andasse de um lado para outro dentro da firma. Ao terminar suas tarefas, suspira e vai conversar com a secretária dos diretores. Ele entrega a ela uma última correspondência e fica parado, olhando. A secretária não nota o rapaz. Ao notá-lo ela pergunta:)

(S 1) - Escuta aqui, ô, tu não tem mais nada pra fazer não?

(Boy) - Não. Nada.

(S 1) - Então vai fazer nada em outro lugar, entendeu?

(Boy) - Certo. (A secretária volta ao seu trabalho e não nota que o boy permanece ali. Após alguns instantes...)

(s 1) - Mas você tá aí, ainda? Vai pra rua, vai jogar videogame, fliperama, sei lá o quê.

(Boy) - Você gosta de flipper?

(S 1) - Não. Eu só tô querendo que tu saia daqui.

(Boy) - O quê? Não gosta de flipper? Não pode ser. Nunca jogou flipper? (O boy senta-se então em frente a uma dessas máquinas, e começa a jogar. Comenta os caminhos percorridos pela bola, conta pontos. Segura a mesa pelos lados e começa a se mexer, fazendo movimentos de cintura, como se estivesse transando.)

(Boy) - A bolinha vai, bate no luminoso, repica, blim, blim; já tá com 2300 pontos, desce correndo pelo meio, vai pra lá, vem pra cá, bateu mais 800. Já são 5200. É o record. Vai de novo, empurra, puxa, ... Ah... É o record. (A secretária, boquiaberta, olha o boy. Este pergunta-lhe:)

(Boy) - Como é que pode ser, não gostar de flipper? (Ele faz menção de sair. Ela fala. Ele vira-se.)

(S 1) - Olha, pra dizer a verdade, eu gosto; mas, conheço isso por outro nome.

(Secretária velha fala.)

(S2) - Ô, guri, circulando, circulando. (Sobe volume da rádio off)

(Romeu)

- É isso aí. Descontração e alegria é Rádio Amizadi. A Rádio amiga. Mais um sucesso para sua tarde... (Ao começar a música, uma das secretárias levanta e começa a dançar, cantarolando a música. A rádio está mal sintonizada, e co-



GARRA®



-20-

Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

meça a dar interferência.)

(S 3) - A rádio está mal sintonizada. Ah. Que droga; Logo na minha música. Eu adoro esta música. (Neste momento entra na sala um dos homens que trabalham num dos escritórios ao lado. Ouve o lamento da secretária e, prontamente, se apresenta para ajudá-la. Pega uma cadeira e coloca em baixo do sintonizador do rádio.)

*Alvaro* (Homem) - Ora, não seja por isso. Eu vou dar-lhe o prazer de arrumar o rádio você mesma. (A secretária acha o máximo. Sobe na cadeira. O rapaz fica olhando, apreciando o visual. Ele passa a mão na cabeça. Quando a secretária desce ele fala:)

*Alvaro* (Homem) - Dona Rosemary, que eficiência. Eu nunca vi nada igual. Por favor, se não for pedir muito, poderia ir até a minha sala, o meu rádio faz umas seis semanas que não pega direito, eu tenho certeza que se a senhora botar a mão no meu rádio ele pega de primeira. (A secretária velha interrompe. Fala com o homem:)

(S 2) - Por favor, Geraldo, poderia me ajudar com o arquivo-morto? (O homem olha e não diz nada.)

(S 2) - É só colocar a cadeira. Oresto eu faço. Te mostro minha habilidade em trepar na cadeira, abrir a gaveta, pegar o que tem dentro, e ...

(Homem) - Não, não posso. Eu tô atrasado. Tenho um compromisso. (Ele sai apressado.)

(S 2) - É... Não sabe mesmo o potencial de uma mulher experiente.

(S 1) - Ô dona Neusa, que experiência toda essa, se até hoje a senhora não casou?

(S 2) - Não casei porque não quis, queridinha. Os homens não me deixam em paz. E além disso, nenhum presta. (Puxa o porta-retrato com foto.)

(S 1) - Ah, não, o Alberto não. O Alberto é querido, carinhoso, faz tudo pra me agradar, me ama de verdade. Seria incapaz de olhar para outra mulher.

(S 3) - O Paulo Rogério também. É super atencioso, amoroso, nunca ele me trairia. Sempre disse que eu sou a única mulher da vida dele. (Nesse momento toca o telefone na mesa da secretária velha. Ela atende.)

(S 2) - Alô... (Quem está na linha é Alberto, noivo da secretária 1. Dona Neusa fala baixinho. As outras secretárias, curiosas, tentam escutar a conversa.)

# GARRA®

(S 2) - Eu já não disse que não quero que você ligue pra cá? Não, Alberto, não faça isso, mais tarde, às 19h, combinado? Um beijo, amor. (A S1 olha espantada, pensa e sacode a cabeça.)

(S 1) - ~~Não, não pode ser.~~ (O telefone toca novamente na mesa da dona Neusa. Ela atende rapidamente, antes que as outras atendam. É Paulo Rogério.)

(S 2) - Alô? Você enloqueceu? (Exaltada com a insistência, ela grita. Nota o seu "furo" e passa a falar baixo. As outras estão curiosas com tanto mistério.)

(S 2) - Não... Não... Não... (taxativa), eu não posso falar agora. Você sabe que eu não gosto... Paulo Rogério, não seja chato. (A S3 espanta-se, mas não acredita que possa ser seu namorado. Dona Neusa desliga o telefone; pega sua bolsa, batom e espelhinho, retoca-se e sai.)

(S 2) - Bom, até amanhã, meninas. (As duas secretárias olham-se e dão os ombros. Dona Neusa sai cantarolando "Panela Velha". Na saída o boy cruza a sala vestido de punk moicano.)

(S 2) - Ô menino. Que é isso? Isso são trajes de andar no escritório na hora do expediente?

(Boy) - Expediente pra ti. Eu largo às 4 e meia. (Ele bota a língua pra fora, estende o dedo médio e cospe no chão. Luz cai em resistência. Canhão acompanha o boy.)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP-90020-025



Cena 14 - BANDA DE ROCK

(O boy encontra-se com mais três amigos, também vestidos de punks. Via-jandão, Paulista, Bix Grillo e Tínido, estão entusiasmados, pois vão dar a sua primeira entrevista na rádio. Eles dirigem-se para o estúdio. Termina de rodar a música. O locutor anuncia os sucessos. Ao mesmo tempo, entram no estúdio os integrantes da banda. O locutor verifica a pauta.

(Romeu) - Então, rodou aí "Procurado Quem" e "Cidadão Vulgo". (Vinheta Amizadi). Com você, H.Romeu, tocando só sucessos. E, depois do comercial, vamos conversar com uma das bandas mais executadas na última eleição. (Roda comercial. Durante o intervalo o locutor cumprimenta os músicos, que vão tomando seus lugares. As personagens são caricatas e uma delas está visivelmente deslumbrada e vigiando, o baterista. Ao cumprimentar o baterista, este derruba as pautas, misturando tudo. A rádio entra no ar, ao mesmo tempo em que o locutor tenta juntar os papéis.)

(Romeu) - Bom, bom, então como eu já havia anunciado, vamos conversar com a banda "Os Indecisos", que estourou nas últimas eleições com a música "Tira a mão da minha urna". (Os integrantes da banda apresentam-se, enquanto o locutor procura desesperadamente a pauta da entrevista.)

(Romeu) - Aqui do meu lado está o...

(Voc) - Bix Grillo, eu sou vocal.

(Bx) - Paulista, baixo.

(Guit) - Tínido, meu. Toco guitarra solo e base.

(Bat) - Uuuuh (Enquanto sorri deslumbrado.)

(Ao final da apresentação, a palavra volta para o locutor, que ainda não encontrou a pauta da entrevista. Sem saber o que dizer, o locutor arrisca uma pergunta qualquer.)

(Romeu) - Então contem pra gente como é que tá o disco de vocês, a aceitação, a vendagen? (Os rapazes entreolham-se sem saber o que dizer, uma vez que estão ali para divulgar seu show, e não tem disco gravado.)

(Guit) - Bem, a gente já tá com uma semana na estrada do roquenrou, mas infelizmente ninguém comprou nenhum disco da gente. Talvez seja porque não gravamos nenhum, o que tu acha?

(Romeu) - Claro, claro, eu estava falando do disco que vocês ainda vão gravar. E pelo jeito vai ser logo, não é mesmo? Bem, enquanto a gente espera o disco, só mesmo indo ao show de vocês pra poder sentir a banda. É isso?



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

Processo Central
Proc. 26131919
Fis. 52
Rubrica B

**GARRA®**

(Baixista responde. O guitarrista fala baixinho, algo para o baterista. Aponta para os aparelhos e gesticula. O baterista viaja.)

(Bx) - Pois é, inclusive a gente já tem uma grande experiência de palco, a gente já fez 6 shows no Ocidente e 1 no Le Club. E agora vamos fazer outro no clube lá do bairro, o Nacional, que tem um puta espaço.

(Romeu) - Bem, e...

(Bat) - Uuuuh... (O locutor vai continuar a entrevista, mas é interrompido por um uivo do baterista, que leva um cascudo do baixista. Forma-se um pequeno tumulto entre eles. Todos falam baixinho.)

(Romeu) - Que energia, então é esse o clima que vai rolar? Conta pros nossos ouvintes como é que vai ser o show?

(Voc) - O show vai sê o "Mó" astral, aquela energia correndo solta.

(Bx) - Puta roquenrou.

(Voc) - Só não. E depois do show vai ser realizada a eleição pra presidente do clube. A gente se dá bem paca em eleição, xará.

(Bx) - Pode crê. Nosso índice vai lá em cima. (os integrantes da banda acham graça e começam a rir.)

(Loc) - E a banda? Como foi que vocês se conheceram?

(Voc) - Pô, bixo. Isso foi uma estória muito louca. Nós tava andando pela rua, indo pro ensaio, eu o bat e o guit e pensando em quem poderia substituir o nosso baixista que tinha ido em cana. Mas tinha que ser um cara que tivesse a vê com a nossa cabeça. Então, de repente, um cara do IBOPE, parou na nossa frente. Bah, levamos um susto né, nem sabia que existia mesmo isso. Então o cara sacou: - Em quem vocês vão votar? A gente se olhou, olhamos pro lado, e ali tinha outro cara do IBOPE entrevistando um outro cara. E esse cara tava carregando um estojo, bicho. E adivinha de quê? (O locutor, como se não soubesse, responde:)

(Romeu) - De baixo?

(Voc) - É isso aí, de baixo, meu. E quando a gente respondeu a pergunta, foi ao mesmo tempo que o cara: - Tô indeciso. Aí foi demais, bicho. Não precisa dizer mais nada. Alta coincidência. Identificação, mesmo.

(Bx) - É isso aí, meu.

(Romeu) - Pô, legal. E o estilo da banda? Qual é o estilo dos Indecisos?

(Bx) - Bem, na verdade o nosso som é um verdadeiro liquidificador de influências, a gente toca desde Maria Betânia até Pink Floyd, mas eu poderia dizer que a nossa proposta é

**GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.**

AV. GETÚLIO VARGAS, 489/204 - CEP 90.060 - TELEFONE (0512) 33 9131 - PORTO ALEGRE - RS





Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

Protocolo	Cenário
Proc.	26121919
Fis.	53
Rubrica	18

## GARRA®

fazer um som moderno, pós-tecno de vanguarda, assim, bem da gente. Sabe como é? (Irônico, o locutor fala:)

(Romeu) - Meio indeciso?

(Bx) - Só, pode crê, xará.

(Voc) - Pô, cê disse tudo, meu.

(Romeu) - Bem, mas voltando pro show, onde é mesmo que vai ser?

(Voc) - No Clube Nacional.

(Bx) - O melhor mesmo é você chegá lá no Viaduto Obirici e perguntar pro cara que vende churros lá. Ele sabe indicar. Mas não repare, não, o cara é cego, viu. Ah, o nome dele é Steve.

(Voc) - Pô, xará, isso também é uma história muito louca...

(Romeu) - Então tá, é isso aí. Banda Os Indecisos, somente hoje, no clube Nacional. Mais alguma coisa?

(Voc) - Eu queria mandar um abraço pro seu Alaor, que além de ser o nosso patrocinador é meu pai, concorre à reeleição - Com Alaor, não tem terror.

(Bx) - Não esqueça. É só perguntar pro Steve que ele indica. (Roda comercial. Na saída do estúdio, Os Indecisos conversam, eufóricos sobre a entrevista. Falam todos juntos.)

(Bx) - Pô, será que as menina sacaram o meu sotaque? (Luz cai em resistência no palco.)

### Cena 15 - UNIDADE MÓVEL

(Canhão acende na platéia. Em algum lugar encontra-se nosso repórter Rubens Rubão, que inesperadamente interpela os espectadores.)

(Rep) - Alô, Romeu, alô ouvintes da Rádio Amizadi, uma rádio amiga, aqui Rubens Rubão, repórter tampão e sua unidade móvel. Qual é o seu nome, meu amigo? O que é ser homem? O que significa ser mulher? O que você acha da vida? Muito bem, a qualquer momento, mais perguntas de cultura geral com Rubens Rubão, o repórter tampão, cobrindo mais um furo de horário para a Rádio Amizadi FM. Uma rádio amiga. Vai daí, Romeu. (Apaga luz na platéia e acende no palco.)

OFICINA TEATRAL CARLOS CARVALHO

Coordenação de Artes Cênicas  
Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre

GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

AV. GETÚLIO VARGAS, 489/204 - CEP 90.060 - TELEFONE (0512) 33 9131 - PORTO ALEGRE - RS

# GARRA®

## Cena 16 - BANHO

(A luz acende num banheiro. Entra em cena, Sérgio. Ele está de toalha. Dirige-se para o banho. A rádio toca em off.)

(Romeu) - Obrigado, Rubens Rubão. E na sequência da sua tarde, o embalo é com Engenheiros do Havai. (Toca música "Infinita Highway". Sérgio já entrou no banho. Começa a cantar a sua versão da música, é o cantor de banheiro.)

(Sérgio)

- Você me faz / comer demais  
desde pequeninho, mãe.  
Abre a boquinha / olha o aviãozinho.  
Come mais um pouquinho.  
Dizia minha mãe.  
E eu ficando gor-dinho. Gor-dinho.  
E na escola / não jogava bola  
ninguém queria o gordinho,  
rolha-de-poço / bola ou baleia,  
fofo e balofinho.  
E fui crescendo / e a minha mãe enchendo  
sempre mais o meu pratinho.  
E hoje eu sou gordão,  
Rei momo ou Faustão / Faustão  
Um tremendo garanhão,  
gostosão...  
Fofinho e tesão.

(Na última frase ele já está fora do banho, secando-se e dançando animado, feliz. De repente, alguém bate na porta e grita, em off:)

(Off) - Ô gordôôô. Vai sair logo do banheiro ou eu vou ter que chamar um guindaste pra te tirar daí? (Ele pára sem graça. Senta no vaso, bravo. Apaga a luz no banheiro.)



# GARRA®

## Cena 17 - TÁXI III

(Novamente entra em cena Roberto, já visivelmente irritado, arrastando a mala, que a esta altura já pesa toneladas. Ele está com a gravata solta o casaco na mão. O barulho do trânsito é ensurdecedor. Roberto continua tentando pegar um táxi, mas não consegue. Irritadíssimo, ele sai chutando a mala. Luz cai em resistência.)

## Cena 18 - ESTÚDIO / AS DEZ MAIS

(Acende a luz no estúdio. H. Romeu fala:)

(Romeu) - Falou Amizadi, falou sucesso. E agora, curta as músicas mais pedidas no dia de hoje. As dez mais do seu dial, com H. Romeu, sempre ao seu lado, na frente, atrás, em qualquer lugar. E em 10º lugar, com 1566 telefonemas ... (Enquanto rodam as músicas, a secretária, de mini-saia, vai até o estúdio. Abre a porta, coloca o corpo pra dentro e fala:)

(Sec) - Ligou um cara da gravadora Várner. Disse que vai passar aqui pra falr contigo. (O locutor agradece com um aceno positivo, porque já está entrando no ar.)

(Romeu) - E a 7ª colocada, com 3512 telefonemas, é o prazer dos amantes, o sucesso..... (No corredor, os técnicos estão passando e notam a presença da secretária. Ela vira-se e olha para eles. Ao reconhecê-los, faz cara de "Porra, vocês de novo". Os técnicos olham para ela e dizem:

(T1 e 2) - O destino assim o quis. (Ela acompanha a passagem deles com os olhos.)

(Sec) - O destino, né engraçadinhos? (Na saída do palco, os técnicos falam:)

(T1) - Agora eu tenho certeza. Ela me ama.

(T2) - Ela olhou pra mim, cara. (A secretária fica olhando para os técnicos no fim do corredor. Ela ouve os comentários e sai irritada. Cruza com o homem da gravadora, Pedrinho boy. Cumprimentam-se.)

(Pedrinho) - A senhorita está boa, eu sou Pedrinho boy, novo representante da gravadora Várner. (A seguir, ele entra no estúdio e apresenta-se a H. Romeu.)

(Pedrinho) - E aí, "mermão", como é que é? Sou Pedrinho boy, da gravadora Várner, com o melhor cast de artistas, ou seja, o melhor produto, o melhor, sacô?



(Romeu) - Muito prazer. É claro que eu conheço os produtos da sua gravadora, são muito bons.

(Pedrinho) - Mas tu ainda não viu nada, comigo os produtos são fantásticos, saca só aqui... (Ele vai tirando de uma enorme bolsa, várias coisas, como discos, camisetas, bonés, passagens aéreas e um vídeo-cassete. Coloca tudo no colo de Romeu, que olha para as coisas, maravilhado.)

(Pedrinho) - Sentiu como a gente tem produto? Comigo é só sucesso, e só pra você. (Puxa um disco da bolsa e continua:) E aqui eu tenho o maior filé de todos os tempos, e se você pudesse rodar no seu programa...

(Romeu) - Mas é claro que sim, vamos tocar isso já. Deixa eu ver quantos telefonemas esse som teve hoje... (Ao pegar o disco, as mãos do locutor ficaram grudadas. Pedrinho dá uma risada macabra.)

(Romeu) - Ei, o que é isso? Por favor, me tire isso. Por favor. Socorro. Socorro. (Pedrinho mexe nos botões da rádio, colocando no ar uma fita com mais um trecho da novela "No Palpitar das Horas". A luz acompanha Pedrinho, que ao sair de cena, tira o disfarce, revelando Edmundo novamente, em mais uma sabotagem. Luz cai em resistência. O locutor ainda debate-se. Luz cai em resistência.)

#### Cena 19 - TÁXI IV

(Luz acende onde está Roberto, completamente esfarrapado, arrastando a mala a chutes. Ele faz sinal para um táxi e ouve-se um ruído forte de freada. Roberto ergue as mãos para o céu e sai correndo de cena, como se fosse alcançar o táxi. Luz cai em resistência.)

Protocolo	Central
Proc.	26131919
Fis.	57
Rubrica	18



Cena 20 - LOCUTOR 4 / ESTÚDIO

(Acende luz no estúdio. No áudio, fim da "Voz do Brasil". Ele se prepara para entrar no ar. Roda vinheta da rádio. Entra o locutor Carlos Alberto, o amante da noite, o cupido do dial, o apaixonado eterno.)

(Carlos) - Lindo. Lindo. Após esse emocionante momento de cultura e lazer, "A Voz do Brasil", aqui está, para o seu deleite, Carlos Alberto, o amante da noite, o cupido do seu dial, o amor em ondas sonoras aqui pela Rádio Amizadi FM, uma rádio amiga. (vinheta). E a noite começa com muito amor e confraternização. Hoje nós vamos nos encontrar ao vivo no clube..... para comemorar o 10º aniversário da sua rádio amiga. Mas antes, vamos todos nos emocionar, chorar, gritar de paixão com a melodia de..... para iniciar a nossa noite romântica. (Entra no estúdio o assistente, e entrega uma pilha de cartas ao locutor.)

(~~346~~) - Tudo isso chegou hoje pra você.

(Carlos) - Obrigado, meu querido. Saber que as pessoas amam hoje em dia, é lindo. Afinal, são tão difíceis os nossos tempos, e tão raros os momentos de carinho... (O assistente sai apavorado. Acende luz no ar.)

(Carlos) - São oito e 15 da noite, e Carlos Alberto está embalando seu sonho. (Entram comerciais.)

(Carlos) - Amem, amem e curtam esse amor ao som de.... Rádio Amizadi FM e você. Uma dupla unida pela paixão. (Luz cai em resistência e acende no carro.)



Cena 21 - TÁXI V

(Roberto conseguiu pegar um táxi. Entra, coloca a mala atrás, e senta ao lado do motorista. No rádio, está tocando Júlio Iglesias.)

(Rob) - Por favor, Monteiro Lobato, esquina com Augusta. (O motorista, envolvido pelo clima musical, olha diversas vezes para Roberto, que não nota. Após algum tempo, e alguns ensaios de movimentos, toma a decisão. Ele engata a marcha, coloca a mão no joelho do rapaz e diz:)

(Mot) - Tu não tá a fim de fazer um programinha, gatão? Tu tá com uma carinha tão cansada, recém chegou de viagem, deveria relaxar um pouco. (Roberto, espantado, fica sem saber o que fazer. Olha para o motorista, olha para a mão no joelho e retira-a, pegando com a ponta dos dedos. Não responde. O motorista insiste. Engata novamente a marcha e fala:)

(Mot) - Olha, tá na mão um ap. na praia, em Capão. Eu tô de tanque cheio, a gente podia ir e ficar só nós dois, nu ma boa. Tenho certeza que tu ia adorar. Tem uma rede na sala, que dá pra botar na sacada... é de frente pro mar... E se tu quiser pegar umas ondas, eu tenho até uma prancha. É tão bonito, o meu quarto é cor-de-rosa, tem lustre... (Roberto interrompe o motorista.)

(Rob) - O senhor poderia fazer o favor de ir mais rápido? Eu não quero chegar atrasado.

(Mot) - Já sei. Tu não gosta de praia, não é? Tudo bem, não vai ser por isso que nós vamos deixar de nos curtir. Eu tenho um sítio também. É bem pertinho. Tem cavalos, a - quele açude lindo... No bom do verão eu colocava o meu fio dental, porque tu sabe, eu gosto de bronzear meu corpo todinho. Seguido eu vou lá com uns amigos. Os patinhos em volta, os cisnes. Tu gosta do campo?

(Rob) - Não, meu senhor, nem de praia, nem de campo, nem de choupana. Tudo o que eu quero é chegar o mais rápido possível na esquina da Monteiro Lobato com a Augusta. (O motorista olha para Roberto e reduz.)

(Mot) - Mas o que é isso menino? Deus levou sete dias pra fazer o mundo, e foi rápido. Os egípcios levaram anos para construir as pirâmides... e tu com toda essa pressa. Qual é o problema? Tu não gostou de mim? Não tem problema, eu posso ser mais atraente, mais feminino, pintar meu rosto, meus olhos, me transformar na Marilyn Monroe. (Ele abre a camisa e mostra os seios com sutiã "meia-taça". Agarra-se em Roberto, tentando beijá-lo. O carro desgoverna. Rober-



**GARRA®**

to grita:

(Rob) - Olha o ônibus. (Ao mesmo tempo, ele se agarra à direção. Desesperado, aponta para a esquina.)

(Rob) - Pare, pare. Pode ser aqui, pode ser aqui. (O carro freia bruscamente. Roberto desce com sua mala em grande correria e desespero. Sai de cena em disparada. Luz apaga em resistência.)

#### Cena 22 - ENTREVISTA

(Luz acende no estúdio da rádio, onde Carlos Alberto, o amante da noite, fala:)

(Carlos) - São nove horas da noite. Não esqueça. Daqui apouco, estaremos com vocês, amantes apaixonados, no aniversário da sua, da nossa Rádio Amizadi FM. (Entra comer - cial. Nesse momento, sobe ao palco uma figura local, de prestígio, para uma entrevista ao vivo. Uma atração a cada noite de espetáculo, para dar um caráter de novidade. A pauta será sempre sobre a vida da pessoa e sua atividade na cidade.)

(Carlos) - Esta noite, no nosso quadro "Olhos nos Olhos, receberemos... (No final o locutor pede palmas, agradece a presença. A luz cai no palco e acende na platéia.)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP 90020-025



## GARRA®

### Cena 23 - UNIDADE IMÓVEL II

*RUBENS* { (Um canhão acende na platéia e foca o nosso repórter. Ele está sentado novamente no público, ao lado de algum espectador.)

(Rep) - E é mais uma indução da sua "unidade imóvel" no dial. Qual o seu nome? Qual sua opinião sobre o terceiro sexo? E você, qual sua opinião sobre a busca de consciência corporal? E sobre a liberação feminina? Taí então, mais uma intervenção pirata de Rubens Rubão, o repórter tampão da sua Rádio Amizadi FM. Vai daí, Carlos Alberto. (Luz apaga na platéia e acende no estúdio.)

### Cena 24 - ESTÚDIO

(No estúdio, o locutor folheia uma revista. Toca uma música romântica ao fundo. Quando termina a música ele coloca cartuchos com comerciais do horário.)

(Carlos) - Na sua Rádio Amizadi, a rádio amiga, um momento para você se entregar, amar, soltar o corpo neste ritmo absorvente... (Luz apaga no estúdio.)





**GARRA®**

Cena 25 - SOMBRAS AMANTES

(Acende a luz num quarto. Um casal entra, insinuante e alegre. Ele liga o rádio. Entra vinheta da Amizadi. Música romântica continua. Ainda à meia-luz, ele baixa uma tela na frente da cena e acende uma luz. O público vê a cena na tela de sombras chinesas. O casal começa a dançar no ritmo da música. Enquanto dançam, eles despem-se sensualmente. Num ballet ela culmina deitando na cama e chama-o. Ele faz uma pose antes de deitar-se. O rádio fala em off.)

(Off) - Rádio Amizadi FM. Uma rádio amiga. (Entra comerciais. Ele pára e olha para o lado desolado.)

(Off) - E continuando nossa noite de primavera, roda mais uma balada romântica. (Ele ouve a música e corre em slow para a cama, atirando-se em cima dela. Eles rolam na cama ao som da música. Sorriem.)

(Off) - O amor é lindo e está sintonizado na sua Amizadi FM, a rádio amiga. (eles param. Ele levanta-se irritado e dirige-se para o rádio.)

(Off) - E as baladas continuam... (Roda música) (Ela faz sinal pra ele deixar pra lá e deitar. Ele deita. Eles voltam a rolar sensualmente. Ele rola por cima dela. Entra bruscamente uma vinheta promocional. Ele pára, tira o lençol, e ao levantar-se, a música recomeça. Ele deita e cobre eles. A luz apaga.)

(Off) - A-mi-za-di é amor, é carinho, é prazer. Neste momento os casais se amando loucamente, curtindo este momento lindo, tudo romântico na sua casa. E o sucesso romântico agora é "Quero ver lá dentro"... (Acende a luz no cenário dos amantes. Ele está sentado no pé da cama fumando. Ela lê jornal. A música toca. A luz cai, acende no estúdio.)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90020-025

**GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.**

AV. GETÚLIO VARGAS, 489/204 - CEP 90.060 - TELEFONE (0512) 33 9131 - PORTO ALEGRE - RS



# GARRA®

## Cena 26 - CARTAS DE AMOR

(Acende a luz no estúdio. Carlos Alberto segura uma carta nas mãos. A luz "no ar" acende. Vinheta da rádio e comerciais.)

(Carlos) - E agora, um momento que é só romantismo, que é puro amor. Nas sombras da noite se escondem os amantes, nas sombras escondem-se os desejos contidos. É hora do nosso quadro "Cartas de amor" (Vinheta com "Love Tender".)

(Carlos) - A carta de hoje conta uma história sofrida, a história de uma paixão. Quem me escreve é Rose, a "Virgem Frustrada do Sarandi". Vamos à ela. *IMP L.*

- Querido Carlinhos. Nestas ~~linhas~~, traçadas linhas, eu vou repartir com você uma passagem bastante triste da minha vida.

Tudo aconteceu naquele domingo. Era dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ . Como sempre aos domingos, acordei após às 9 horas e tomei café com minha família. Às 10 horas já estava pronta para sair, banho tomado, vestido colante, maquiada, perfume francês, linda. Sim, me sentia ótima naquele domingo. Ao meio-dia saí de casa e embarquei na lotação. Não pude deixar de notar alguém me olhando com ar de cobiça. Me senti como se estivesse <sup>numa</sup> ~~numa~~ capa da Playboy. Ao chegar naquele local maravilhoso, apinhado de gente, não pude resistir aos olhares daquele rapaz lindo, olhos azuis, moreno, com um forte sotaque portenho. Meu coração palpitou sem parar. Ele chegou perto e me disse palavras lindas. Foi amor à primeira vista. Ao chegarmos próximo à bilheteria, ele falou: "Us te puede pegar mi foguete e guardar consigo!" Eu falei: "Mas aqui, e agora? Todos vão ver." Ele, então, disse: "No, mi foguete é mui discreto. Cabe en su bolsa." Quando ele falou isto, Carlinhos, puxei o pequeno artefato. Já dentro, me entreguei à alegria e descontração daquela festa. Era ôla, ôpa, viva... Mão aqui, mão ali, e quando vi, estava com o foguete dele na mão, e ao acariciá-lo ele explodiu. O que se sucedeu foi horrível, eu nem ousou relatar. Mas, me vi presa aquele amor, enquanto ele rolava na grama. Carlinhos, não vou esquecer este dia jamais... Deu muita confusão, rolou muita grana e olhares de cobiça. Mas agora todos já me esqueceram. O que faço, Carlinhos?"

(Carlos) - Querida Rose, "Virgem frustrada do Sarandi" eu lhe aconselho a ler as instruções antes de pegar no foguete e não se preocupe, a copa de 94 está aí e você pode pegar de novo o foguete à vontade. E agora roda a música dos amantes. (Luz cai em resistência no estúdio.)

Protocolo Central	
Proc	26131919
Fls	63
Rubrica	B

# GARRA®

## Cena 27 - CASA EDMUNDO

(Acende a luz no set do quarto de Edmundo. Ele prepara uma pasta com apetrechos eletrônicos.)

(Edm) - Esperei por este momento durante muito tempo, após doar a minha vida para aquela rádio. Eles simplesmente venderam-na e nós fomos esquecidos. Sim, nós, os verdadeiros artistas do rádio. O que se vê e se houve nos dias de hoje não passa de lixo. Não há criatividade, não há pesquisa, não há seriedade e nem credibilidade no rádio. Nada mais de rádio-novela, nada de técnicos em efeitos, nada de construtivo. E as músicas... Meu Deus, onde estão os grandes artistas? Somente a massificação será o futuro? O rádio jovem estará fadado a não ter credibilidade? Pois bem, que continuem jogando este lixo na cabeça das pessoas. Mas hoje eu mostrarei a todos o que é uma rádio de verdade. (Ele fecha a porta e sai de casa disfarçado de Joel Atanagildo. O canhão o acompanha até o estúdio. Acende a luz no set.)



Av. Borges de Medeiros, 835  
Porto Alegre - RS  
Fone: 226-0242 CEP: 90.020-070

Cena 28 - TROCA DE LOCUTORES

(No estúdio, Carlos Alberto já preparou suas coisas. Joel entra.)

(Carlos) - E por hoje, Carlos Alberto, o cupido do dia se despede. Dentro de instantes, estarei com vocês no clube ..... para a festa dos 10 anos da nossa rádio Amizadi FM. E para ficar com vocês, a grande estréia de hoje, Joel Atanagildo, um mito do rádio para o seu deleite e gozo.

(Joel) - Muito obrigado, muito obrigado. Boa noite. Joel, seu parceiro esta noite comanda a Rádio Amizadi a partir de agora. Trocaremos muitas emoções na noite de hoje, eu tenho certeza. (Entra vinheta comercial.)

(Joel) - E agora, na abertura do nosso programa, roda esta maravilha para deliciar os seus ouvidos....

(Já de saída, Carlos Alberto fala:)

(Carlos) - Muito bom, Joel, está excelente. Boa noite e bom trabalho pra ti, é uma pena que tu não possa ir à festa.

(Joel) - Não tem problema, eu vou me divertir muito aqui na Rádio, eu estava com muita saudade de fazer isso. E quem sabe eu não apareça na festa depois, não é?

(Carlos) - Claro, seria ótimo. Bem, boa noite e até depois, então. (Quando Carlos Alberto sai, Joel, calmamente, tira o disfarce. Com um olhar macabro, tira a música e coloca uma fita com mais um capítulo da rádio-novela "No palpitar das Horas". Ele soorri alto. Em off, risada macabra. Ele continua a rir. Canhão acende na platéia, na entrada, onde Roberto, completamente esfarrapado, entra aos tombos, passa por toda a platéia e sobe no palco, sempre com o canhão a acompanhá-lo. Chega no estúdio e começa a bater na porta, que está trancada. Joel continua a rir e gritar a sua vingança, totalmente enlouquecido. ~~Roberto grita:~~ **FIM DA PEÇA**

(Rob) - Ei, você aí, abra esta porta, eu preciso apresentar o meu programa, estou atrasado. Por favor, abra esta porta. (Joel só dá risada, sem responder.) Por favor, não faça isso comigo, vou ser despedido. Eu cheguei de viagem, meu carro quebrou, não consegui pegar taxi... (Nesse momento entra um bobo, um bufão no palco segurando uma placa com a seguinte inscrição: "Moral da história:" A seguir, Edmundo complementa, taxativo:

(Edm) - Da próxima vez, vá de lotação.

OFICINA TEATRAL CARLOS CARVALHO

Coordenação de Artes Cênicas  
Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre

F I M

GARRA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

AV. GETÚLIO VARGAS, 489/204 CEP 90.060 TELEFONE (0512) 33 9131 PORTO ALEGRE RS